Nova ferramenta para a Geologia Portuguesa

Os estudantes, professores, investigadores, cientistas que se interessam pela Geologia, possuem, desde o Outono passado, de uma nova ferramenta.

Não se trata de um martelo, escopo ou cinzel, nem de um novo instrumento sofisticado para determinar a composição ou estrutura desconhecia de dado minério. Trata-se antes de uma utilíssima ferramenta, construída pelo trabalho paciente, rigoroso e experiente do Professor António M. Galopim de Carvalho: o “Dicionário de Geologia”, editado pela editora Âncora.

Mas este não é um dicionário comum. De facto, os 9115 vocábulos que reúne em português, são seguidos, antes de definidos e sempre que assim é requerido, pelo seu sinónimo inglês, não fosse esta a língua franca em que a Ciência se expressa hoje em dia a nível internacional. Depois, acrescente-se que o desenvolvimento dado na definição de cada vocábulo é contextualizado pela importância e na área da Geologia a que pertence, o que permite apreender algo mais do que o que derivaria de uma simples definição. Designações mais comuns ou populares de alguns vocábulos são feitos corresponder à terminologia mais rigorosa, o que torna a utilização deste dicionário uma experiência multi-direccional e muito enriquecedora em várias perspectivas.

Ademais, o cuidado na construção da definição de cada vocábulo mostra que o autor teve preocupações em comunicar os conteúdos de forma acessível a um universo leitores com potenciais formações distintas, o que não é de estranhar por ser A.M. Galopim de Carvalho um talentoso e incontornável comunicador de ciência.

Refira-se que o “Dicionário de Geologia” resultou da vontade e trabalho do autor para finalizar um projecto iniciado em 1971 pelo Prof. Carlos Teixeira (Universidade de Lisboa), continuado até 1988 pelo Prof. Francisco Gonçalves (Universidade de Évora), com os quais o autor colaborou activamente. Obra feita, contribuiu para o autor deixar a marca da sua excelência presente nas comemorações dos Anos Internacionais do Planeta Terra (entre 2007 e 2009) e do Centenário da Universidade de Lisboa, em 1911.

O “Dicionário de Geologia” é uma obra útil a todos e que vai ajuda a desbravar e a divulgar o conhecimento geológico, a descodificar terminologia mais ou menos especializada, a corrigir a precisão necessária para o bom entendimento e uma boa comunicação nesta disciplina científica.

António Piedade